

Germinação em diferentes condições e controle por herbicidas pré-emergentes de Capim pé-de-galinha (*Eleusine indica*)

Marcelo Rafael Malardo¹, Patrícia Andrea Monquero², Paulo Vinicius da Silva³, Ana Lúgia Giraldeleli⁴, Lincon Nunes Barbosa⁵, Beatriz Alexandre Torrez⁶, Stephanie Karen Ramos⁷

Universidade Federal de São Carlos¹, Universidade Federal de São Carlos², Universidade de São Paulo³, Universidade de São Paulo⁴, Universidade Federal de São Carlos⁵, Universidade Federal de São Carlos⁶, Universidade Federal de São Carlos⁷

O Capim pé-de-galinha (*Eleusine indica*) é uma importante planta daninha, podendo causar dificuldades no manejo em diversas culturas agrícolas. O objetivo deste trabalho foi determinar o efeito da profundidade de semeadura e da quantidade de palha de cana de açúcar na emergência de *E. indica* e verificar a eficácia de herbicidas aplicados em pré-emergência. O delineamento experimental utilizado em ambos os experimentos foi inteiramente casualizado com quatro repetições. No primeiro experimento, utilizaram-se vasos preenchidos com amostras de solo de textura média e as sementes de *E. indica* foram posicionadas em seis profundidades (0,5; 1; 2; 4; 8 e 10 cm) adicionando-se seis quantidades de palha (0; 1; 2; 4; 8 e 10 t ha⁻¹) na cobertura do solo. Aos 42 dias após a semeadura (DAS), avaliou-se a porcentagem de emergência. O tratamento com semeadura a 1 cm de profundidade e com 0, 1, 2 e 4 t ha⁻¹ apresentou a maior taxa de emergência, portanto, foi o tratamento escolhido para a realização do segundo experimento. Na maior quantidade de palha utilizada, não se observou diferença entre as diferentes profundidades, com porcentagens variando de 0 a no máximo 2% de emergência. No segundo experimento, foram utilizados indaziflam, metribuzin e tebuthiuron isolados e as associações indaziflam + metribuzin e indaziflam + tebuthiuron, nas doses comerciais, associados a quantidades de palha (0; 1; 2 e 4 t ha⁻¹) e duas épocas de simulação de chuva (20 mm), a primeira um dia após a aplicação e a segunda 10 dias após. As avaliações foram feitas através de porcentagem de controle e biomassa seca. As associações de indaziflam com metribuzin ou com tebuthiuron foram eficazes no controle desta espécie independente do período de seca e quantidade de palha na superfície do solo. Concluiu-se, que o aumento da profundidade de semeadura e da quantidade de palha interfere na emergência e que a presença de palha e o período seco interferem na eficácia de indaziflam e metribuzin isolados.

Palavras-chave: profundidade de semeadura, quantidade de palha, pré-emergentes.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).